

*Emilio Blum.*

*Ilmo. Sr.*

*Paulo Esteves  
Junior.*

# O CLARÃO

*Nesta.*

ORGÃO DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUÍDO

ESTADO DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 22, DE JUNHO DE 1912

NUM. 44

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.  
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que a datar do corrente mez de Abril em diante, o pagamento da assignatura e toda a correspondencia deverá ser deregida á rua JOSE' JACQUES N. 13 e não á rua Republica n. 2.

Avisamos aos nossos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», desta data em diante, será vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

## O SANTO BISPO

De uma carta dirigida de Angelina a pessoa desta capital esctrahimos o seguinte:

«Acaba de chegar a esta fanatica freguezia o Sr. D. João Becker em procura de nickeis para custear as despezas da agua e da luz do seu luxuoso palacete.

Teve S. Ex. uma «santissima» recepção toda catholica-apostolica-romana, da qual **COPARTICIPOU A PROPRIA NAÇÃO COM O DESFRALDAR DA SUA BANDEIRA NO ALTO DO EDIFICIO DA AGENCIA DO CORREIO!** Este abuso inqualificavel do agente ex-delegado escolar reproduz-se **EM TODAS AS FESTAS RELIGIOSAS E CHEGADAS DE BISPOS!!** (1)

«Muito fallou o Sr. bispo do alto dos seus «tamancos,» especialmente sobre escolas parochias deixando transparecer o seu enarnizado odio contra a instrucção leiga.

Teve o Sr. bispo a fraqueza de dizer (eu ouvi de viva voz) que «o homem pode adquirir grande instrucção, conhecer muitas materias, porém não sendo religioso não poderá ser um homem de bem!!» (Fóra)

A instrucção a que se referia (continua S. Ex) era a das escolas parochias; quanto as outras, já tinham fechado as suas portas a Deus!!

Imagine a seuzação que taes palavras produziram no meio de 95% de analphabetos!!

(1) Pedimos a attenção do sr. administrador do correio para esse abuso do agente.

Sobre a «má imprensa...» ah! sobre a «má imprensa» S. Ex. dedicou grande parte do seu «dulcissimo» tempo. Disse cousas medonhas sobre os livros e jornaes «mãos,» trazendo ao vivo todos os pormenores da existencia futura da humanidade, cujo fim resultante da sua leitura é a perdição da **ALMA QUE RECEBEMOS NO BAPTISMO** (2) pelo exorbitante preço de 6\$000

e sahi de la (da igreja) convicto de que o homem (3) atirou-se a catechese dos selvicolas.

E' o que deduzi do seu modo de follar!!

Esta carta tem a data de 3 do corrente, e mostra o ponto de degradação moral a que tem desido o povo do interior do Estado, dominado pelo fanatismo que lhes mettem na alma esses tartufos que ahi andão pescando o dinheiro dos tolos e pregando ao povo justamente o que não é.

(2) Perdão... mas o Sr. bispo não sabe o que diz dizendo que é com o baptismo que recebemos alma.

(3) Homem? Que peccado!

Santo, sim; porem homem!

X.

**PARA ESCLARECIMENTO DO POVO**  
O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

## O CLERO DECAHE, E O ANTICLE- RICALISMO IMPERA

Submergem-se aos poucos no abysmo insondavel da descrença e da realidade e exquesitices com que o clero romano serve-se para a cathese absoluta dos povos. Converter todos os homens, cobrir a todos elles com a bandeira do vaticano, arvorar milhões d'almas libertas, em fanaticos escravizados e inconscientes, foi sempre a mais ardente vontade do clericalismo romano.

Mas a luz dos seculos que vem se tornando mais viva e luminosa, projecta seus raios sobre esse vacuo escuro onde habita inerte a crassa ignorancia, medrada e crescida com o estume do fanatismo e penetrando nesses cerebros

enfraquecidos sem luz, lhe aviva e aclarece os sentidos, convertendo pelas leituras salvadoras, um fanático convicto em um laborador constante dos progressos actuaes, que se desenvolve, nas artes, nos povos, nas crenças, nas religiões e nas cousas. Cada seculo que morre, já arrancou innumeradas correntes paralyzadoras das consciencias humanas; cada seculo que nasce é mais um sol luminoso que beneficia e ensina aos sequiosos do saber.

Cada seculo que nasce, traz innumerados salvadores e libertadores; traz successores dignos de Pombal. E quando um dia sobre o nosso solo não pisarem mais os deturpadores da religião christã, quando o brasileiro solo deivar de ser maculado pelos invasores de batinas, e que no ar, não existam mais os miasmas d'elles exalados, o progresso até então paralyzado e inacto, desenvolver-se-ha de uma maneira espantosa; e então o Brasil, será aquelle Brasil que nós sonhamos ser.

Para la caminhamos. Como bendita e salvadora arvore, alevanta-se gigantesco o ante-clericalismo nascente; e é por isso, que repito: submergem-se aos poucos no abysmo insondavel da descrença e da realidade, todas as impossibilidades e exquisitices com que o clero romano serve-se para a cathechese absoluta dos povos.

Que venha e continue sempre a luz, essa luz emanada do seculo. XX.

### SERMÃO

Minhas respeitaveis ouvintes !

As palavras que hoje vou dirigir d'este pulpito a V. Exas. ainda se prendem ao assumpto de meus dous ultimos sermões.

Os Santos, os Doutoures da Igreja romana, os frades e jesuitas que tão infamante conceito fazem da—mulher—, offendem não só a mulher do globo terrestre, a mulher creada a imagem da Mãe de Christo; como a propria Maria Mãe de Christo !

Ella, Maria, por ser Mãe de Christo não mudou de sexo, não deixa de ser—mulher !

Como explicar que sendo a mulher, no dizer d'elles, um ente tão ruim e vil, elles os frades inventem congregações de Filhas de Maria; de N. S. de Lourdes e etc. todas essas congregações compostas só e unicamente de mulheres ruins (senhoritas), não tendo direito os homens de associarem-se ? !

Si a mulher,—cabeça do crime, arma do diabo, (no dizer de S. Jeronymo), é tão prejudicial elemento á Santidade da Igreja e do Clero Romano, porque os ministros, (frades), só se rodeiam de tão prejudiciaes elementos para dirigirem preces á Mãe de Christo, que tambem é —mulher ? !

Vede minhas respeitaveis ouvintes, como tudo é falso e dubio o que elles pregam !

Felizmente as minhas rudes, mas sinceras verdades, que tenho pregado d'este pulpito têm pe-

netrado no amago de alguns corações bem formados, que reconhecem a verdade de minhas palavras !

Hoje, como sempre, repito:—Nós, anti-clericaes, temos erguido em nossos corações um Altar onde collocámos a Imagem da Mulher, esse ente querido e adorado que o Redemptor do Mundo creou para a companheira do homem durante a vida !

E' por isso que d'este pulpito tenho aconselhado com a mais sincera pureza d'alma, que minhas respeitaveis ouvintes prestem attenção ás minhas palavras e convencer-se-hão da verdade com que estigmatizo os frades, que não conhecem o amor paterno nem o sagrado Thesouro da honra do lar domestico !

Continúo a expor-vos meos ouvintes o que é a confissão !

«Essa leitura dar-lhes-ia idéa do que serve de thema ás conversações do confessorario; essa leitura, que só pode ser offerecida em edicções secretas, os faria imaginar com segurança os detalhes escandalosos e indecentes que um confessor catholico exige da mulher a quem confessa, Meditem nisto todos os homens, meditem n'isto especialmente os paes de familia e não permittam nunca que a santidade do lar se manche e se enloda com as immundicies do confessorario !

Eis o que diz mais o autor d'esse sublime folheto, onde só transpira a verdade

«E' de lamentar, porém, que ainda se não conseguiu exterminar essa monstruosidade avassaladora da moral dos povos, esse producto hybridado d'uma nefasta hypocrisia, que se não póde comprehender, occulto sob a capa de uma vistude ficticia, á sombra do catholicismo, e que traz o rotulo de—Confissão.

«Ninguem poderá negar:—é claro, é logico, é incontestavel, que a confissão, julgada através dos factos, não passa de um jacto de sangue atirado á pureza da alma juvenil.

Continuarei no futuro sabbado.

Procurae queridos ouvintes, lêr «O Clarão»; esse jacto de luz que tanto tem clareado vossas consciencias, segundo se deprehende das prohibições fradescaes aconselhadas quer no pulpito, quer nas confissões e explicações de doutrina !

Tenho dito

»—:—«

### CLAREA, CLARÃO !

Como promettemos na semana passada, assessetámos nossos reflexos, bem para o rosto do menino Valdemar Coelho alumno do collegio Franciscano, e verificamos achar se «arranhado» e vertendo sangue, devido ás «caricias e afagos, do gatinho» sachrista

Apezar de haver já uns 3 ou 4 mezes, não escaparam do «maldito» reflexo !

Uns santos «carolrs.» que só respiram e mostram a «sublimidade» de seu santo carolismo,

abordaram o pae da victima, das unhas religiosas, do reverendo sachrista, pedindo não propalar esse facto que depunha contra o «santo collegio,» se chegasse ao conhecimento d'«O Clarão.»

Olha «O Clarão,» na ponta, ja infundindo mêdo!

Depois de bem examinado o rosto d'esse menino, viramos os reflexos para o pulso de outro pequeno de 7 para 8 annos, appellidado Casca Velha

Bem firme os reflexos sobre o pulso d'esse segundo menino, ficou patente um ferimento no pulso do braço direito, por uma reguada, «carinhosamente» applicada pelo sachrista Roque, que exerce não só as funcções de Ajudante dos papas hostias, como de PROFESSOR desemburador de alumnos do a, b, c, e de «carrasco» das crianças.

Por mais occulto que se mantenha, uma «amabilidade religiosa,» os reflexos excommungados d'«O Clarão,» vão pôr acalva a mostra !!

Ha 2 para 3 annos, um dos dois meninos de uma familia respeitavel, que servia de sachristão para, ajudar as missas ditas pelo Sr. padre Topp, foi tamhem «afagado» com bofetões religiosos pelo «bondoso e affavel» Roque que ainda exerce até hoje, essas funcções religiosas.

Temos ainda mais outros «afagos do «delicado e amavel» sachrista, para com outras creanças, do tal «sacro» collegio que guardamos para mais tarde

Deixamos o «gato» arranhador de rostos e pulso de creanças que frequentam o «sacro» collegio, e assestemos nossos reflexos n'outro ponto.

Devido aos nossos luminosos reflexos, já em duas casas foi corrida a terrivel invenção—confissão—!

E digam que nossas luzes, não correm com as trevas !!

Ha dias, na rua Fernando Machado a Sra Dona «Confissão,» foi corrida heroicamente, da casa onde queria um jesuita introduzil-a !

Após essa corrida, deu-se outra na Praça Pereira d'Oliveira onde o Snr. padre Topp, com pésinhos de lã, queria que um doente se confesasse, introduzindo-se na casa a titulo de visita, e logo aconselhando a «Dona Confissão !»

Felizmente, a familia não consentiu que a «Sra. Dona Confissão,» fosse pertubar e aggravar o estado do doente, com a apparentosa formalidade de uma encommendação funebre, tão prejudicial a um doente !

Parabens ao povo que já encherça os reflexos salvadores que lhes vai arrancando a venda dos olhos.

—:—«

#### O CIRCULO CATHOLICO QUEBRA-SE

Mais de 50 socios que se tiraram porque não podem pagar a mensalidade. A quadra actual não está para sustentar padres. Dinheiro haja Exma. Sra. Dioceze Florianopolitana !

#### CONCURSO ANTI-CLERICAL

Abrimos este concurso de «pure sang» anti-clerical.

A pessoa que nos enviar uma resposta certa ou quasi certa, tem direito a uma assignatura do «Clarão».

E' a seguinte a pergunta:

Porque é que o Brazil não expulsa de seu territorio todos os padres e frades ?

—o—

#### O PORTA-VOZ

Em defeza dos typographos e de sua classe appareceu o primeiro numero desse valente e destimido hebdomadario, com leitura apurada e boa.

Ha muito que havia necessidade que surgisse no meio florianopolitano, um organ como esse, independente e destimido, em defeza d'uma justa causa, e que pugnasse ardentemente com convicção firme e inabalavel em prol do alevantamento e engrandecimento da arte graphica e dos artistas da mesma, que são, esses muitos que por ahi pullulam, sujeitando-se aos caprichos de seus chefes, e curvando respeitosos e humildes a cabeça, quaes escravos submissos, ante o estalar satanico do chicote do seu senhor.

Muitos redactores; não usam o azorrague, porque não lhes permite a constituição da republica; mas procedem peor, porque alem de pagar uma bagatella aos typographos ainda os humilham com palavras grosseiras.

O apparecimento do «Porta-Voz» é para os typographos uma salvação. Elles, enriquecem os seus chefes e não mudam de vida. Elles compunham artigos aos quaes iam sementes de odios de paixões, e de tudo afinal, e não podiam desabafar o que sentiam; davam alivio aos outros e não matavam a sede que sentiam por desabafar o que lhes suffocava.

Agora, pelo «Porta Voz» elles gritaram bem alto; bem alto, proclamaram as injustiças de seus chefes, e abraçados a esse seu salvador que os veio arrancar da inacção em que viviam gritaram liberdade ! Liberdade.

«O Clarão» que tambem vê em seus typographos seus verdadeiros amigos, graças a igualdade que paira sobre a nossa humilde tenda. n'um fraternal amplexo, da vivas ao novel collega.

—o—

Chamamos a attenção da policia para o abuso praticado pelos moleques na rua Visconde de Ouro Preto, agglomerando-se nas esquinas de onde sahem batendo pelas portas e janellas das casas de familias.

## CAVAÇÃO

O n. 35 do «Ave Maria», o mentiroso, explorador etc. etc. no artigo—«Um prodigio da vida Eucharistica»—traz um diluvio de petas, que até parece impossível que haja quem tanto minta.

Diz o tal artigo que Deus outorgou ao padre Claret o inaudito favor da incorrupção das especies sacramentaes em seu peito duma communhão a outra.

Nótem que esse favor foi contado pelo mesmo Claret.

Ninguém vio Deus fazer tal outorga á limpeza da alma do padre.

E accrescenta que Nossa Senhora disse ao padre que não riscasse o que tinha escripto pois era certo, e que o proprio Jesus tambem lhe disse a mesma cousa!!

O mesmo jornal nos «Resmungos anticlericaes» diz:

—«Que pensas, Nhô Neco, d'essas monjas que estão solitarias no convento a cantar em coro os louvores divinos?»

—«Penso que são gente ociosa e que não prestam para nada.»

Pois o Nhô Neco disse uma grande verdade. Passar a vida a cantar!

Nada melhor. E o povo tolo vai caindo com os cobres para que ellas depois da cantoria encontrem no refeitório o bom doce e o bom vinho e encontrem nas cellas caminhas fôfas!

Ellas que vão cantando sempre e que rebentem pelas costas como as cigarras.

O «Ave Maria» continua a curar todas as doenças.

E' só tomar uma assignatura do dito, e prompto! pode-se passar vidinha milagrosa como as monjas—a cantar, a cantar, até rebentar como as cigarras! Depois, toma-se nova assignatura, e fica se vivo outra vez!

—o—

## ALERTA!!!

Todos sabem que no Ceará lançarão uma bomba de dynamite na casa de Thomaz Cavalcanti, do que resultarão não pequenos males.

Note-se que Cavalcanti é anticlerical e que como deputado propoz a suppressão da vergonheira de termos um ministro ao lado do papa.

Note-se tambem que o antagonista do general Fontenelle, candidato de Cavalcanti, andava cercado de padres que pregavam contra o mesmo general.

Note-se mais que na Fortaleza forão distribuidos boletins incendiarios em que se pedia aos catholicos que atacassem Cavalcanti, que devia ser eliminado como perseguidor da religião catholica.

Atirarão a bomba. Quem forão os autores desse crime?

## SOCIEDADE DESHONESTA

As autoridades competentes, precisam tomar uma providencia que embarguem ou detenham o augmento da amancebia religiosa, ou da que usam certos cidadãos, firmados nos exemplos que nos dão os srs. Padres de certo tempo a esta parte.

E' quasi semanal o inquerito policial que se faz na prefeitura, sobre crimes de defloramento e estupro.

Esse augmento de tão barbaros crimes, são oriundos de não ter sido ainda processados os padres e frades devassos que os commettem.

Si os leigos ou profanos tivessem noticia de haver sido preso e processado, no Brasil, como nas outras Nações o fazem, os frades e padres devassos, não augmentaria a devassidão que se nota em nossa sociedade!

Uma severa punição faz-se sentir precisa, para obstar a corrente de prostituição que avoluma-se no seio da sociedade, com a tal amancebia religiosa que a tantas ingenuas donzellas arrastam-n'as a malvadeza jesuitica com seus conselhos de que só «ella» é legitima!

Além de muitos outros casos iguaes deu-se agora no dia 27 de Maio, mais uma amancebia religiosa, de uma praça do Exercito com uma innocente moça, na cidade de S. José, para onde fôra fazer essa união illegal, munido d'uma recommendação da segunda autoridade ecclesiastica d'esta Capital, ao frei Domingo em S. José.

Póde esse frade fazer tal união, tendo conhecimento pleno de que as praças do Exercito não podem casar-se?!

Sabemos não ter valor algum juridico, semelhante amancebia religiosa, mas preciso se torna um correctivo para não augmentar o numero das infelizes que assim são arrastadas para sua desgraça, pelos cantos malignos das sereias fradescaes, e pela bestialidade de seus paes que devem zelar pela honra de suas filhas, garantindo-lhes os direitos juridicos estabelecidos na Lei do casamento civil!

LUZ

»—o—«

## NEM JURANDO

Um de nossos activos amigos, trouxe-nos a seguinte veridica noticia; no dia de S. Antonio, pregava á noite na Igreja da Nossa Senhora do Parto, o reverendo Zoller, o celeberrimo auctor do requerimento olho da rua:

O rev. pintou o inferno com vivas cores; todos os fieis viam deante de si o inferno e n'elle, o Lucifer; acabando o sermão, gritou o padre: «si não for verdade isso tudo que disse a respeito do inferno, eu quero que caia sobre mim um raio e me espedace todo».

Em logar do selecto auditorio bater contricto no peito, e ficar aterrorisado e crente como queria o padre, ninguem pode se conter e uma risada geral fez-se ouvir no templo.

E são elles que dizem que não se deve jurar. O vosso sermão só faria effeito si no momento estivesse trovejando; mas, si assim fosse não juraria o Sr.

Não jure mais, sr. Zoller, olhe que a Igreja do Parto não tem para-raios! Vá fazer lá na Cathedral que tem.